

cal
2

CONVERSAM
DE ELREI
DE BISSAV
CONSEGUIDA

PELO ILLVSTRISSIMO SENHOR DOM FREI
*Victoriano Portuense Bispo de Cabo Verde, do Conselho de
Sua Magestade,*

RESERVADO

E

BAUTISMO DO PRINCIPE DOM MANOEL
de Portugal:

FILHO PRIMOGENITO DO MESMO REI.

CELEBRADO NA CAPELLA REAL DESTA
Corte sendo Padrinho

ELREI NOSSO SENHOR
QUE DEOS GUARDE.

O F F E R E C I D A.

AO MUITO ILLUSTRE SENHOR ROQUE
Monteiro Paim, do Conselho de Sua Magestade, seu Secreta-
rio, Deputado da Junta das Missoes, Senhor de Villa Cais,
& dos Reguengos da Maia, & Refoios, & Commenda-
dor de Campanhaes na Ordem de Christo, &c.

E M L I S B O A.

A cargo de ANTONIO MANESCAL, Livreiro do In-
fantado. Anno de 1695.

Com todas as licenças necessarias.

COMPTON
DE BISSAV

COMPTON
DE BISSAV

COMPTON
DE BISSAV

COMPTON
DE BISSAV

COMPTON
DE BISSAV

11

AO MUITO ILLUSTRE SENHOR
Roque Monteiro Paim, do Cónselho de
Sua Magestade, seu Secretario, Depu-
tado da Juncta das Missoes, Senhor
de Villa Cais, & dos Reguengos
da Maia, & Refoios, & Com-
médador de Campanhaes
na Ordem de Chri-
sto, &c.

S E N H O R.



CONVERSAM DE ELREI DE BISSAU
E o Bautismo do Principe Dom Manoel de Portugal
seu filho são de tanta gloria para a Igreja Catholica, &
de tanto credito para este Reino, que justamente se anima
a minha confiança a pôr nas mãos de V. M. a relação deste successo.
E com maior razão vendo que grande parte desta felicidade se deve
àquelle incomparavel zelo, & desvelo com que V. M. procura a me-
lhor direcção & augmento das Missões, & ao particular cuidado com
que attende a esta da costa de Cabo Verde; tomando sobre seus hom-
bros com desvelada applicação, & trabalho infatigavel todo o peso da
Junta das Missões. E sendo os negocios deste tribunal os do maior

aggrado d' El Rei N. S. & aquelles que entre os mais graves cuida-
dos da Monarquia occupaõ sempre o primeiro lugar na sua soberana
atençaõ, prudentemente fia S. Magestade a sua expediçaõ da activi-
dade, & zelo de hum taõ grande Ministro, que naõ só acredita as suas
disposições com os acertos, mas com a felicidade; como tem mostrado a
experiencia assim com o que referimos neste papel, como com o muito
que pudera relatar em mais diffusas narrações, que teraõ outro lugar,
& tempo, que este sò he agora para pedir a V. M. queira nesta rela-
çaõ attender samente a materia, que refere, que naõ pode deixar de ser
grata ao seu zelo, & ao animo de quem a escreve, que he sò dirigido
a que naõ fique de todo sepultado nas sombras do esquecimento hum
sucesso, que he taõ benemerito das luzes da memoria. Deos guarde a
pessoa de V. M. Lisboa 15. de Janeiro de 1695.

Creado de V. M.

Antonio Rodriguês da Costa.



CATHOLICO; E ARDENTE zelo, com que os Senhores Reis deste Reino procuraraõ sempre em as suas gloriosas conquistas a extensãõ da sagrada Lei Evangelica, tem tão illustres testemunhos em Africa, Asia, & America, que não necessita esta verdade de outro documento para a sua evidencia mais que de retroceder com a apprehensãõ dous seculos atràs, & considerar estas tres grandes porções do mundo no estado em que então se achavaõ, & voltando logo a esta idade, & careandoas a ellas com ellas mesmas, ver que differem tanto de si proprias que não he possivel conhecellas mais que pela fè dos escritores. Cujõ credito a não ser qualificado com a tradiçãõ constante das nações, justamente vacillara nos prudentes escrúpulos da incredulidade. Porque estando todas ellas naquelles seculos summergeidas em hum universal deluvio da Idolatria, & Mahometismo se vem hoje em muita parte livres destas mortaes inundações; & onde então à penas se divisavaõ hũas poucas plantas da Fè, que pela falta, & incuria dos agricultores, se haviaõ perdido, & degenerado, se mostraõ ao presente com grande consolação da piedade Christã dilatadas, & ferteis searas, & deliciosos jardins de que a Igreja Catholica colhe fragrantas flores, & copiosos fruitos. E nem a enveja mais iniqua, nem a emulaçãõ mais animosa pode negar, que os senhores Reis deste Reino saõ os principaes accredores deste grande beneficio da Christandade, como publica o pregaõ universal dos Historiadores, & a Sancta Sé Apostolica reconheceo muitas vezes em repetidos actos, & Bullas Pontificias.

Mas entre todos os nossos Catholicos, & inclytos Principes faz mui superiores ventajez, & fará ſempre em toda a posteridade o zelo d' El Rei Noffo Senhor, & aquelle ancioſo deſvelo com que attende não ſò a conſervar as Miſſões antigas instituidas por ſeus glorioſos predeceſſores, mas ainda com deſpeſas immenſas do ſeu patrimonio Real augmentas com grande numero de operarios, & criação de novos Biſpados; dando a huns, & outros largos viaticos, & embarações para o ſeu transporte, & ſuſtentando-os a todos com penſões annuaes nas Miſſões, em que reſidem; deſpendendo não ſòmente tudo o que dão aquellas Conquiſtas em beneficio da Igreja, mas fazendo tambem contribuir as rendas Reaes de ſeu Reino com groſſas quantias, principalmente para as Miſſões da Aſia, que no tempo preſente ſuppoſta a grande deminuição do commercio daquelle Eſtado ſão o motivo mais forçoſo que pode ter o catholico zelo de S. Mageſtade para que tanto à cuſta da ſua Real ſaſenda, & das forças deſte Reino ſuſtente huma Conquiſta ſe antes glorioſa, & opulenta, hoje condemnada por tantas razões politicas, & util ſoamente para a introdução dos Operarios Apoſtolicos.

Este tão pio zelo de El Rei Noffo Senhor gratifica Deus tanto à Sua Mageſtade, que ao meſmo tempo em que toda a Chriſtandade ſe acha envolta em huma languinolenta, & funeſta guerra, vê Sua Mageſtade goſar á tantos annos da tranquillidade da paſ a huns vaſſallos de que não ſò he Rei & Senhor; mas tambem Pae por ſua incomparavel clemencia, & benignidade. E quando as maiores monarchias de Europa por falta de ſucceſſores ſe vem expol-

tas aos perigos que nos Reinos successivos costuma causar este infaulto accidente, affiança Deus a Sua Magestade a sua soberana successão na multiplicidade de successores da mais regia, & excelsa indole. E como ainda naturalmente a maior satisfação do animo he ver conseguido o fim das acções que para elle se dispuserão como meios, não quis a providencia Divina que este faltasse ao zelo de Sua Magestade, mostrandolhe tambem logradas as suas Catholicas disposições, que na America ve augmentadas, em grande numero as Missões, & aldeas dos Gentios convertidos da idolatria ao conhecimento do verdadeiro Deus, & reduzidos da barbara fereza dos seus costumes á vida politica; na Asia dilatadas searas fertilizadas com o sangue de gloriosos martyres; & em Africa, tanta disposição para colher della copiosissimos fructos, que se espera ver brevemente reduzidos Reinos inteiros, como devemos entender da inclinação que El Rei de Bissau mostra à lei Evangelica, & do grande fervor, & espirito com que o Principe seu filho primogenito a abraçou; cuja conversão por estas razões ouvio S. Magestade com tanto alvoroço, & festejou com tanta alegria & applauso, que pedia esta materia pena mais altiloqua para dignamente referir esta acção dignissima do Catholico zelo, & Real generosidade de Sua Magestade, mas bastará referila fielmente, que as acções per si illustres não necessitam de outro adorno mais que da sua verdadeira exposição; porque ellas per si mesmas se conciliaõ o applauso, & admiração de todos.

He Bissau huma das muitas ilhas, que ha junto ao continente da costa de Cabo Verde, sem embargo que na sua

extensão, & muitas outras circunstâncias se avantajam a todas as mais.

Está situada na altura de onze graos da banda do norte, terá de circumferencia vinte oito legoas com hum porto ao sul muito capas, & seguro, o qual tem á entrada hum pequeno ilheo que recebendo o primeiro impeto das agoas ajuda a tranquillidade, & segurança do sorgidoiro; dos quaes lhe não faltaõ outros em diversas distancias, que daõ facil accesso às embarcações. O Clima he saluifero com grande excesso ao de Cacheu, & de toda aquella costa assim pela pureza dos ares como pela frescura, & bondade das agoas. O numero dos seus habitadores se estima em vinte mil familias, que commumente são de natural mais docil, & brando que os outros da sua cor que he negra com o cabello trocido como todos os mais daquella costa da Ethiopia Occidental a que chamamos Guiné, & aos Portugueses tem huma particular inclinação preferindo-os a todas as outras nações de Europa no respeito, & no affecto; de tal sorte que supposto que estas excedem a Portuguesa na alvura natural do corpo, so aos Portugueses denominam com o appellido de Brancos, ou por ser a primeira nação, em que notaram esta cor para elles taõ estranha no corpo humano, ou porque com esta antonomasia mostram reconhecer os Portugueses pelos primogenitos da sua veneração.

A sua crença ou religião he taõ succincta que só se cifra em crer que há hum Deus superior a todas as creaturas, & essencias; não adoram idolos, nem os tem. Mas supposto que estes principios são taõ proximos a verdade da Religião

giaõ Catholica logo descompoem este acerto em naõ cre-
rem a immortalidade da alma racional, premio , ou castigo
depois da morte; motivos efficacissimos para a justa mode-
raçaõ das acções humanas , & ainda sem a luz da fè para a
conservaçaõ da vida civil. Ao que acresce que suppondo
que ha espiritos diabolicos, & que estes lhe podem revelar o
futuro; & prosperar os seus desejos, lhe fasem huns sacrifi-
cios a que chamaõ Chinas sacrificando nelles algumas a-
ves; o que lhe serve de auspicios para augurarem os succes-
sos do que emprendem , & procurarem o effeito do que de-
sejaõ.

Ha entre elles como entre todas as nações desta costa
huns estrangeiros tambem Ethiopes, a que chamaõ Man-
dingas de huma naçaõ do interior de Africa, os quaes feitos
Missionarios do Alcoraõ , & ministros do inferno procu-
raõ transfundir o veneno da sua diabolica doutrina na sin-
gelesa dos naturaes , & supposto que a poucos persuadem
a total observancia do Mahometismo a muitos obrigaõ ao
preceito da circuncisaõ que he commum aos Mahometa-
nos, & aos Hebreos. Porem entre todos he geral a propen-
saõ para a Religiaõ Catholica naõ sòmente consentindo
que os filhos , & sobrinhos , & todos aquelles em que tem
poder a recebaõ, mas ainda muitas vezes espontaneamente
os entregaõ aos Missionarios para os bautisarem , & festejaõ
o dia da quella celebridade: mostrando nesta huma irracio-
nal barbaridade porque procurando para os outros huma
fortuna que reputaõ por taõ venturosa , pois a celebraõ , se
ficaõ sem ella sendo lhe ao menos taõ facil conseguila para
si; como lhe he prompto alcançala para os outros; podendo

apprender das mesmas feras, & dos irracionaés com que tratao não deverem preferir o commodo alheo a utilidade propria.

Domina esta ilha com o titulo de Rei hum Principe chamado Becampolo Cò gentio de crença commum de seus vassallos mas com tal inclinação à Religião Catholica & tal respeito às cousas sagradas que o não parece quando, ou se practica daquella, ou se trata destas, ouvindo sempre os Missionarios com grande attenção nas materias dos misterios da Lei de Christo Senhor nosso, & mostra reconhecer nelles hum poder mais que humano, & huma auctoridade quasi divina.

Para esta sua persuasão contribue muito o exemplar procedimento, & virtude dos Religiosos Capuchos da provincia da Soledade cujo zelo tem tomado por sua conta toda esta missão de Guiné com tanto ardor que podem servir de exemplo a todos os Religiosos Missionarios. Porque não reparando na intemperança do clima, & asperesa da terra, discommodidades da vivenda, & habitação entre gente tão falta da policia de Europa, & de vida, & trato tão estranho movidos sò de hum verdadeiro zelo de dar à Igreja Militante novos soldados sem outra alguma esperança humana discorrem alegres, & intrepidos por aquelles rios, & certões da Ethiopia sò com hum pobre habito, & hum breviario, & missal a municionalos com o pão dos Anjos, & disciplinalos nos misterios da nossa sagrada Religião, & nos exercicios das virtudes Catholicas. E supposto que a continuação de hum tão molesto trabalho como este junto com a inclemencia dos ares, & temperamento da terra

costu-

costuma tirar a vida em poucos annos a estes Apostolicos varões no meio das suas Evangelicas fadigas (porque quer Deus anticipar-lhe com a gloria o premio dos seus desvelos, costumando morrerem cadanno sete, & outo, logo esta Provincia com incrível promptidaõ substitue aquella falta com maior numero, & todos com igual constancia vão continuar o mesmo ministerio Apostolico ; havendo muitos q̄ se achão mortos naquelles incultos bosques abraçados cõ os crucifixos, como succedeo ao Padre Fr. Matheus de Salreu Varaõ de espiritu verdadeiramente Apostolico que depois de haver feito grande fruto nesta vinha do Senhor, foi achado em o certaõ encoftado ao tronco de huma arvore, & reclinado sobre huma Imagem de Christo crucificado. E d'elle se relata que varias vezes levado do espirito Evangelico quando aquelles Gentios com maior concurso celebrvão o sacrificio que fica referido elle intrepidamente lhe lançava por terra o altar, & todo o apparatus d'elle com tal admiracão, & respeito dos mesmos gentios que não sã o não offendião, mas nem ainda se atreviã a renovalo na sua presença.

Esta constancia pois, & este zelo com que aquelles Barbaros vem que estes Religiosos sollicitão o bem alheio sem alguma conveniencia ou interesse do seculo, he o que mais lhe move os animos, que sempre os exemplos, & as obras foraõ mais efficaces para persuadir que as palavras, & os discursos por mais eloquentes que sejião, & assim formão da sua virtude tal conceito que se valem delles nos seus apertos, & necessidades mais urgentes para alcançarem do Ceo pela sua intercessãõ o remedio que pertendem. E se viu bem

quando este mesmo Rei de Bissau Becampolo Cò sobre-
vindolhe hum destes annos atràs hũa innũdação de insectos
em toda a ilha que lhe destruiu as searas mandou pedir a
Frei Joseph do Bêco (que entãõ assistia no hospicio que
ali tem estes Religiosos) quisesse com o poder que nelle
reconhecia superior às forças humanas, livrar aquella terra
de taõ imminente, & grave castigo. A estes rogos respon-
deu o Religioso que sò o verdadeiro Deus cuja fè, & culto
lhe pregava como omnipotente, auctor da natureza, &
Senhor das creaturas tinha poder para obrar o que elle per-
tendia: que o que elle só podia fazer, era unindose com seus
irmãos os Christãos da terra, que pelo bautismo ficarão
filhos adoptivos de Deus, formar hum clamor mais vivo,
& efficàs para com elle pedir ao mesmo Deus Pae das mi-
sericordias, & despensador de todos os bês livrasse tambem
a elles gentios daquella impendente calamidade. E ex-
pondo logo o Divinissimo Sacramento com o concurso
dos Portugueses que ali se achavão, & dos Christãos da
terra, que passãõ de seiscentos, fes huma devota procissãõ, &
aquellas preces que para este caso ensina a Igreja Romana.
Huma, & outra cousa parece applacou a ira Divina de tal
forte, que em breves dias se virão as searas livres daquelle
damno, & a seu tempo se colherão sasonados, & copiosos
frutos. E supposto que este successo, & outros semelhan-
tes não acabarão de illustrar de todo a cegueira daquelle
Rei, de tal modo tem disposto aquelle coração que se espe-
ra que muito brevemente virà a reconhecer a lus da verda-
de sabendose de certo que ainda antes deste ultimo succes-
so que acabamos de referir dice elle a alguns daquelles Re-
ligiosos

ligiosos Missionarios que elle havia ser o ultimo Rei gentio de Bissáu, & o primeiro Rei Christão.

Esta era a disposição em que se achava o animo deste Principe quando o Illustrissimo Bispo de Cabo Verde D. Frei Victoriano Portuense verdadeiro alumno da mesma provincia da Soledade, & bem conhecido neste Reino pelas suas grandes letras, & virtudes movido de seu zelo se dispôs a ir visitar aquellas tão derramadas Christandades dos rios de Guiné, & ilhas a elles adjacentes. E não obstante não haver memoria de que os Bispos seus antecessores fizessem esta visita pelas suas pessoas, & não se offerecer naquella occasião embarcação segura, & commoda para o transportar; tudo venceo a sua fervorosa constancia, & assim aos sete de Fevereiro do anno presente de 694. se embarcou na ilha de Sãtiago metropoli das de Cabo Verde em hum pequeno pataxo acompanhado somente de seu Arcediago que servia de Escrivão da visita, do Meirinho gèral hum pagem, & hum minino do coro. E sendo a viagem dali à praça de Cacheu de seis athe sete dias se dilatou esta por espaço de trinta por impericia do Piloto que foi dar com o navio em huns baixos junto às ilhas dos Bijagòs, & sahindo destes em outros livrando de ambos com grande trabalho, & perigo; porque queria Deus por mão deste Apostolico varão curar as enfermidades espirituas que mortalmente affligião aquellas ovelhas tão separadas dos seus pastores, & granjear outras novas para o gremio Catholico.

Chegado o Bispo à Cacheu por meio destes perigos, & trabalhos, & entendendo logo não ser conveniente dar principio à visita por aquella praça defasosegada naquella

ocasião com a chegada das caravellas deste Reino, se deteve ahi poucos dias, & em vinte de Março se partiu para a ilha de Bissau, onde chegou em vinte & sete havendo evadido o perigo de ser assaltado pelos Balantas bravos em cuja costa encalhou o navio em hum banco de areia que ficava tão perto da terra daquelles barbaros que se deixava ouvir hum horrivel estrepito de chorosas vozes com que costumão estes gentios todos os dias antes de sahir o Sol, & depois de se por prantear os seus defunctos de maior nome, & auctoridade entre elles por espaço de hum anno; offerencdolhe sobre as sepulturas como por exequias, & sacrificios os seus lamentos envoltos em tão dissonante musica que bastão a escandilasar os ouvidos das brutas feras daquelles bosques, & polos em fugida, quanto mais aos racionais. E esta occupação devia de os divertir para não verem a embarcação encalhada, & lhe não darem a assaltada que costumão dar a todas aquellas a que succede semelhante infortunio.

Logo que o Bispo chegou a Bissau o mandou o Rei visitar pelo seu Alcaide, magistrado que com o nome tomaraõ dos Arabios com quem tem alguma communicação pela nação dos Mandingas, & este entre muitas demonstrações de grande urbanidade offerceo da parte do mesmo Rei hum refresco de frutas da terra, & vinhos de palma. Ao seguinte dia veio o proprio Rei visitar ao Bispo. Vinha diante grande numero de povo assim por fazerem obsequio ao Rei como por satisfazerem à curiosidade propria desejando ver o grande Padre dos Christãos, que esta he a frase com que a sua rudeza unida ao seu respeito significa o sagrado

grado da dignidade Episcopal. Seguião-se os cavalheros, & cortesões que no traje, & compostura se distinguão do povo, & em último lugar El Rei que he homem de boa estatura, bem disposto, & proporcionado; mostra ter quarenta, & outro annos de idade, & hum aspecto tão grave, & Senhoril que facilmente se pode conhecer por Rei entre os vassallos, circumstancia que sendo entre todas as nações ainda as mais politicas motivo muito efficaz para conciliar o respeito o he muito mais naquellas em que o entendimento por falta de cultura, tem menos operação, & sò imperão os sentidos materiaes que sem penetrar o interior se deixão, arrebatando das apparencias externas. Vestia pano fino com hum casacão de purpura cabelleira, & chapeo pardo; na mão direita trafia huma pequena azagaia por insignia da soberania, por ser este o estylo daquellas nações como entre nos a Coroa, & o Septro. Depois de feitas as primeiras continencias, & cerimoniaes de cortesia cada hum ao seu modo passou o Rei a falar ao Bispo com accordo mais que de barbaro, & supposto que entende a lingua Portuguesa muito bem, & a pudera falar no dialecto com que ali se usa, assim esta practica como todas as mais foraõ por meio de interprete por respeito, & decoro da regalia, de que estes gentios são muito desvanecidos. Encaminhou o Bispo ao Rei para a Igreja em que dice Missa. E depois conferio o Sacramento da Confirmação a muitos Christãos da terra; & a tudo assistio o Rei com curiosidade, & satisfação.

Acabado este acto convidou o Bispo ao Rei para que jantasse com elle no hospicio, que ali há dos referidos Religiosos da Soledade, & na mensa se houve o Rei com tan-

ta modestia , & temperamento que era necessario que o Bispo o rogasse para que fizesse hum brindes. Nesta primeira pratica procurou este Prelado tentearlhe sòmente o animo, & a inclinação , que tinha para a Religiaõ Catholica, porque reservava para outra mais oportuna o proporlhe esta doutrina com toda a efficacia , & assim sem entrar por entaõ no empenho de lha pregar, lhe diçe , depois de lhe louvar a moderação , & aggrado com que assistira á celebração daquelles Sacramentos , que ouvira diser que elle já hà mais de sete annos dicera a alguns Missionarios que havia de ser o ultimo Rei gentio de Bissau , & o primeiro Rei Christaõ; que desejava saber se aquella noticia que lhe derão era verdadeira, ao que o Rei sorrindose respondeu que assim era. Sinal evidente de que a misericordia Divina hà muitos tempos combate com inspirações o coração deste Principe para que largue o gentilismo ; & elle não acaba de romper o veo da sua cegueira.

Feita a visita , & acabado o banquete se recolheu o Rei para o seu paço que he de tres quartos não contiguos entre si mas separados com alguma pequena distancia, & fica em hum sitio a que chamaõ Reino que dista da povoação dos Christãos sòmente dous tiros de mosquete. E querendo o Bispo satisfazer a visita o pòs em effeito logo com a inter-polação sòmente de hum dia.

Acompanhavaõno os Christãos da terra que com Cruzes Pendões, & outras insignias da Fè, & tropheos da Igreja Triumphante marchavaõ diante com grande alegria ao som de hum terno de charamellas; seguia-se o Arcediago que levava o Bago Episcopal , & ultimo lugar o Bispo vestido de

Pontifical de tela branca de ouro ; & ao mesmo tempo o Cabo da povoação dos Christãos annunciava, & festejava a marcha do Bispo com muitos tiros de artilharia, & mofquetaria. El Rei o estava esperando fora do Paço acompanhado de todos os seus Cortesões, & muita outra gente que havia concorrido, & pegandolhe pela mão o levou para o melhor dos tres, quartos do Palácio, & entrando em huma casa de competente grandesa, se assentaraõ ambos em duas cadeiras das que nella estavaõ cubertas, & postas sobre huns estrados ficando o Bispo junto del Rei. Comeßaraõ logo cinco tangedores del Rei a tocar humas frautas que fazião hum som ainda que estranho, nada desaggradavel, & ao mesmo tempo duas moças Mandingas entoavão ao som das frautas, & algumas vezes sem elle em vos harmonica varias coplas na sua lingoa, & versificação, & nellas referião muitos louvores do seu Rei encarecendo a sua clemencia que não sem causa a avantejavão a de todos seus antecessores, acclamandoo juntamente pelo mais felis de todos os Reis de Bissau pois chegara a lograr a fortuna de ser visitado do Grande Padre dos Christãos, o que nenhum delles conseguira. Logo que os musicos do Rei fiserãõ pausa, mandou o Bispo (por corresponder em termos iguaes) ao terno das suas charamellas que tocassẽ, & El Rei mostrou que lhe aggradava a consonancia, & muito mais quando ao som de huma viola ouviu cantar o minino do coro, que era destre na solfa, & tinha bom tiple.

Findo este musico exordio, & socegado tudo com o final que o Bispo fes de que queria dar principio à practica, estando todos em hum profundo silencio, & com os olhos no

Bispo commessou elle com grande energia, & vivo espirito a propor ao Rei, & seus Cortesões os principaes mysterios da nossa sagrada lei; a Sempiterna, Immortal, & Incomprehensivel essencia de hum sò Deus, a creação do primeiro homem, a sua culpa, pena em que por este respeito incorreraõ todos os nascidos, vinda de Christo Senhor nosso ao mundo para remedio de tanto damno, sua sagrada morte, & redenção da natureza humana. Nenhuma destas proposições lhe fes dissonancia aos ouvidos, nem a ração, antes mostrou assim o Rei como os que lhe assistião, que assistião a ellas. Mas sobre tudo o que mais os moveo, & satisfes foi diserlhe o Bispo entre outras cousas mais a este intento, que não deviaõ estranhar a novidade daquella doutrina nem desconfiar della, ou fazer reparo em a receber por se haverem creado athe li sem ella, porque tambem os ascendentes dos Portugueses, & de todos os mais Christãos havião sido gentios como elles, & que os primeiros Bispos do mundo que foraõ os Santos Apostolos discipulos de Christo Senhor nosso lhe prègarão a verdadeira Fé, & deraõ a conhecer o verdadeiro Deus, que athe li ignoravão, & elle lhe insinava.

Respondeu ElRei à efficacia desta oração, que elle, & os seus cortesões que estavaõ presentes com grande gosto havião entendido o que elle Bispo lhe propusera, & que quando elle voltasse do rio Geba, para onde hia lhe daria a resposta com a sua ultima resolução, porq̃ materia de tão superior importancia necessitava de mais espaço para a deliberação:

Com esta resposta voltou o Bispo para o hospicio na mesma fôrma em que havia vindo, & com esperanças de

que

quẽ quando voltasse da visita conseguiria o effeito dellas. As quaes se lhe augmentarão muito vendo que na tarde de sete de Abril estandose embarcando para ir visitar a Christandade do rio Geba o vieraõ buscar, & meterse na embarcaçãõ dous filhinhos do Rei que não chegavão a idade de sete annos, & acompanharão o Bispo na viagem. Na qual & em toda aquella visita dos mais rios obrou este Prelado acções de tanta piedade, & zelo, & também succedidas, que mostrou Deus queria premiar o seu espirito com a consolação de que visse bem logradas as suas Apostolicas fadigas, que não expenderemos agora por não pertencer a sua narraçãõ a este instituto.

Voltando da visita o Bispo a Bissau, supposto, que o Rei estava ausente no interior da ilha, logo com a primeira noticia de ser chegado ao porto veio a eile, & o foi visitar com grande alvoroço, & lhe declarou que elle estava resoluto á abraçar a Fè Catholica, & que seus vassallos farião o mesmo que lhe vissem fazer a elle, & que a este fim poderia dispor da sua pessoa muito á vontade d'elle Bispo entendendo que para tudo acharia a sua obediencia tão prompta como a de qualquer pequeno minino. O Bispo cheio de huma espiritual alegria o abraçou com grande ternura, & lhe deu o osculo da pas, & depois de lhe louvar a resolução, com fervoroso espirito o exhortou a perseverar nella, & amostrar nas obras que o desejo que significava nas palavras era verdadeiro, fugindo de offender a Deus auctor do Universo premiador dos bõs, & castigador dos maos, & a partandose principalmente de cooperar nos abominaveis sacrificios, & expiações com que athe entãõ cultivara ce-

gãmente ao Demonio, porque perseverando nestes piedosos dictames se faria digno do beneficio do bautismo, que então era precioso deferir por mais algum tempo athe que a constancia uniforme das suas acções qualificasse a sinceridade dos seus desejos. Recebeu este Principe estas Catholicas advertencias com grande resignação, & sabe-se que celebrando depois o seu povo o sacrificio da China em huma occasião solemne em que elle costumava assistir, se não quis achar presente. E querendo mostrar com toda a evidencia a firmeza da sua resolução, & o fervor com que corria a regenerarse em Christo, & juntamente à metterse debaixo da soberana protecção de El Rei nosso Senhor reconhecendo-o por seu Rei, & Senhor, mandou logo vir deante de si oito filhos pequenos, dos quaes nenhum chegava a idade de oito annos, & pela sua propria mão lhe cortou com huma tisoura os topetes, que geralmente naquellas nações são sinaes de gentios, & a sua especial fórma nos filhos dos Reis os faz distinguir dos outros homens; querendo com huma só acção satisfazer ao mesmo tempo a duas demonstrações igualmente grandes, & desta sorte os entregou ao Bispo para os instruir na doutrina Evangelica, & criar nos dictames da fidelidade, & amor do serviço de Sua Magestade.

E não satisfeito ainda com tão multiplicados penhores da sua fè, & constancia determinou mandar fazer estas expressões a El Rei nosso Senhor por seu filho Primogenito o qual terá vinte, & cinco annos de idade, & havia muito tempo que tinha huma particular inclinação à Fè Catholica, & desejava instruirse nos mysterios della para receber

o baptisimo, & ali logo o entregou ao Bispo com os outros filhos pequenos, & huma carta de crença para Sua Magestade que sustanciada contem os sentimentos seguintes.



S E N H O R.

SE a interposição das terras, & dos mares, & a obrigação precisa de assistir ao governo destes vassallos de V. Magestade não embargarão a execução do meu maior desejo, com grande gosto, & vangloria minha fora apresentarme diante do augusto throno de V. Magestade à tributar à sua real grandesa os obsequios da minha verdadeira fidelidade, & rendida obediencia. Mas ja que estas prisões tão forçosas me impedem; mando aos pés de V. Magestade meu filho primogenito (que hê quem melhor pode substituir a minha falta) para que represente a V. Magestade o quanto desejo que V. Magestade tome a minha pessoa, & as de meus filhos, & todo este Reino debaixo da sua soberana protecção, para que todos nos gloriemos de ter a V. Magestade por nosso Rei, & Senhor; esperando que debaixo do Escudo, & Imperio de hum tão Justo, tão Pio, & tão Poderoso Principe eu meus successores, & todos estes vassallos conseguirão a segurança da sua conservação, & grandes felecidades pelo estabelimento de hum frequente, & opulento commercio. E por que sei que o que mais procura, & annella a generosa piedade de V. Magestade, & a noticia que mais estimará, he a da minha conversão, & destes povos; devo com grande confiança dar conta a V. Magestade da misericordia que o Deus verdadeiro tem usado comigo acabando de me dar a conhecer a verdade da lei Evangelica, que tantos Missionarios hã tantos

tempos me tem prégado, & ultimamente o Bispo, que ao presente se acha nesta ilha, o qual com a sua doutrina, & virtude me illustrou de sorte o entendimento que desterrada a cegueira do gentilismo em que atbegora vivi sò desejo receber aquella saudavel agoa, que purifica os homens, & os fas filhos do verdadeiro Deus; assim mando o Principe para que a receba na presença de V. Magestade, & lhe peço queira por sua grandeza, & piedade mandarme Religiosos que me instruaõ a mim & ameus povos, & nos bautisem, porque me acho com tanto fervor, & affecto para receber este grande beneficio, que Deus me quer fazer valendose para esse fim do generoso zelo de V. Magestade; que sò sinto a tardança dos Missionarios. Espero que o Principe saberà expor aos pès de V. Magestade todos estes meus sentimentos com mais expressaõ, do que eu o sei fazer por estas poucas regras, & que V. Magestade se dignarà por me fazer merce, & honra amim, & a elle dar-lhe credito a tudo o que lhe representar da minha parte. Deus guarde a Real pessoa de V. Magestade para amparo destes seus vassallos
Bissau 26. de Abril de 1694.

S E N H O R.



Beija os pès de V. Magestade.

Seu mais humilde, & fiel vassallo.

Becampolo Cò.

Rei de Bissau.